

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO

DISCURSO PANEGÍRICO

Título DOUTOR *HONORIS CAUSA* a professora Tania Bacelar de Araújo, concedida pela Universidade Católica de Pernambuco, através do curso de Ciências Econômicas

Valdeci Monteiro dos Santos¹

“A honra não consiste em receber títulos, mas em merecê-los”
Aristóteles

Magnífico Reitor Pedro Rubens Ferreira Oliveira, Pró Reitores Valdenice Raimundo, padre Lúcio Flávio, Degislando Nóbrega e Márcio Waked, colegas professores, funcionários e alunos da Unicap, familiares e amigos de Tania aqui presentes.

Senhores e senhoras.

É com grande emoção e alegria que represento a comunidade acadêmica da Universidade Católica de Pernambuco nessa solenidade de outorga do título de *Doutor Honoris Causa* à professora Tania Bacelar de Araújo.

A Universidade tem o papel de produzir saberes e difundi-los com o objetivo primaz de contribuir para o aprimoramento da vida social, servindo de bússola ou farol a indicar caminhos. A Universidade também tem o papel de agradecer, de prestar homenagem a quem, com reconhecidas habilidades e capacidades, buscou contribuir para transformação social.

A homenagem que ora a Universidade Católica de Pernambuco - instituição ligada a Companhia de Jesus e que completou seu jubileu de 75 anos com vasta contribuição acadêmica, baseada nos princípios inicianos de elaboração e difusão de conhecimento inspirados nos valores do humanismo cristão e na tradição jesuíta - presta a professora Tania Bacelar, com o honroso doutor *honoris causa*, é concedido, acima de tudo, a Pessoa... A cidadã. A mulher, mãe e avó. A mestra e pesquisadora. A economista e cientista social. A profissional. A gestora. A humanista.

Procurei, na fala que se segue, sintetizar a vasta e rica trajetória acadêmica e profissional da professora Tania, buscando, no entanto, não submeter um relato meramente curricular, mas, sobretudo, ressaltar os desafios que enfrentou; o que representou para as instituições que passou; o legado de sua obra; e os seus atributos e atitudes pessoais.

¹ Doutor em economia pela Unicap, Professor do curso economia e da assessoria de planejamento da Unicap e sócio-diretor da Ceplan Consultoria Econômica e Planejamento

Começo pelo ano de 1963, quando a jovem Tania, oriunda do tradicional colégio Vera Cruz, ingressa no curso de Ciências Sociais na Faculdade Francinetti – FAFIRE e no ano seguinte no curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Pernambuco. O tempo de universitária foi um período em que ela começa a demonstrar sua disciplina de estudo e aptidão de partilhar conhecimento. Leonardo Guimarães, seu colega de curso de economia na Unicap e que conviveu profissionalmente com ela na SUDENE, na FUNDAJ, no Governo de Pernambuco e, atualmente, na Ceplan Consultoria, lembra bem da estudante Tania:

“Tania exemplar aluna ... aquela a que todos os demais recorriam das anotações do professor, que quase ninguém entendia o que dizia e ela conseguia sintetizar bem o seu pensamento”. (Leonardo Guimarães Neto, maio/2019)

Neste exemplo, duas das suas mais relevantes características começam a se ressaltar: (i) a sua capacidade de interpretação e síntese e (ii) a sua generosidade e didatismo na partilha e difusão de informações.

Tania torna-se socióloga pela FAFIRE em 1966 e economista pela UNICAP em 1967.

Em 1966, ingressa na Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e no ano seguinte, formada, inicia uma longa carreira de economista na Instituição que se estenderá até o ano de 1995, quando se aposentou.

Na SUDENE inicia suas atividades na Diretoria de Recursos Humanos, no comando o saudoso Nailton Santos, irmão do grande geógrafo Milton Santos. Sua amiga, Janiza Lima, que pertencia à época aos quadros da SUDENE, relatou que foi a responsável por aplicar os testes de sua seleção na instituição que ficou impressionada com a desenvoltura que ela demonstrou, preconizando o que teria uma carreira brilhante. Tania ocupou importantes cargos na SUDENE: Assessora da Superintendência; coordenadora de planejamento regional e diretora de Planejamento Global, tendo participado de diversos estudos, projetos, pesquisas e planos.

Durante seu tempo de funcionária na SUDENE consolidou sua carreira no serviço público, em diversas atividades, cedida para outras instituições no âmbito federal, estadual e municipal.

Assim, nos anos 80, participou em diferentes missões no Governo do Estado de Pernambuco. Primeiro a experiência de assessora técnica da Superintendência da Fundação de Informação para o Desenvolvimento de Pernambuco – FIDEPE, entre 1981 e 1982. Depois, no Governo Miguel Arraes, em 1987, como Secretária de Planejamento; e, na sequência, como Secretária da Fazenda, de 1988 a 1990. Tempos de grandes desafios para Tania, especialmente, a experiência que vivenciou na SEFAZ-PE, tendo que lidar com uma conjuntura nacional extremamente adversa e um estado com muita dificuldade de desenvolvimento. Tania se tornou referência no Governo Arraes e braço forte do Governador. Seu amigo Francisco Cartaxo, que já havia trabalhado com Tania na diretoria

de Planejamento Global da SUDENE, também ressalta a habilidade de Tania de saber escutar, traduzir, expor:

“No dia a dia do governo, nem sempre a gente entendia o que doutor Arraes falava. Ou o que ele queria de fato. Não atrapalhava somente o famoso pigarro nem a fala baixa e mansa daquele homem, quase um mito. Às vezes, auxiliares de Arraes se exercitavam na arte da decifração. Gente, eu vi secretários de estado se socorrerem da capacidade de Tania de interpretar. Era um alívio... Tania Bacelar foi nossa grande tradutora. Interprete do sentimento do mundo que aquele senhor, bem mais velho do que todos nós, carregava com ele.” (Francisco Cartaxo, maio/2019).

Entre 1990 e 1995, encara outro desafio profissional. Também cedida pela SUDENE, Tania assume a direção do Departamento de Economia do Instituto de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), entidade de pesquisa do Governo Federal, um período fértil em estudos e pesquisas com foco especial na realidade socioeconômica nordestina.

Em 2001 e 2002, já aposentada da SUDENE, parte para outra missão, desta feita assume a Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente da Prefeitura do Recife, mais uma vez, embalada por novos sonhos com sopro de renovação, sob a égide do Partido dos Trabalhadores, com a eleição do prefeito João Paulo, em 2000. Foi um período de grandes realizações e dificuldades em lidar com questões do cotidiano da cidade, sobretudo de ordenamento e uso dos seus espaços. Nesta empreitada contou com a ajuda de grandes profissionais e amigos, como Norma Lacerda, Jan Bitoun (colegas também da academia), Fernanda Costa e Francisco Cartaxo.

Nos anos de 2003 e 2004, mais outro grande desafio, a de comandar a estratégica Secretaria Nacional de Políticas Regionais, ligada ao Ministério da Integração (MI), então chefiada por Ciro Gomes, no primeiro Governo Lula. Aqui aparece a Tania na sua completude como planejadora regional, líder e moderadora nata e engajada com as causas nacionais.

Duas iniciativas marcaram sua passagem no MI. Primeiro a do comando da elaboração e implantação da Política de Desenvolvimento Regional (PNDR), marco na retomada do desenvolvimento regional brasileiro. Segundo, talvez uma das maiores missões de sua vida, a coordenação do Grupo de Trabalho Interministerial encarregado de propor a recriação da SUDENE e SUDAM, que haviam sido extintos no 2º Governo FHC. Foi testemunha do empenho homérico de Tania em buscar convencer - Brasil a fora - governos, empresários e acadêmicos da importância da retomada destas instituições. Tive a oportunidade de participar com o professor Wilson Cano, representando o IE-UNICAMP, de uma reunião que Tania promoveu em São Paulo reunindo representantes de diversas Universidades e Centros de Pesquisa. No final, os objetivos foram parcialmente atingidos: a SUDENE e a SUDAM foram recriados, porém, nem de longe com a estrutura e a força que teve no passado. Penso que ela deve ter sentido uma grande frustração.

Em 1996, logo após se aposentar, Tania inicia sua vertente como consultora e o desafiante mundo empresarial. Resolve se juntar com mais dois amigos, Aldemir do Vale e Leonardo

Guimarães, que como ela haviam se aposentado, juntamente com o jovem economista Paulo Guimarães, filho de Leonardo, e fundam a Ceplan Consultoria em Economia e Planejamento. A este grupo adicionaram-se, em 2005, mais quatro sócios, Jorge Jatobá, Valdeci Monteiro, Tarcísio Patrício e Juliana Guimarães. E, mais recentemente, vivenciou-se a expansão do grupo, com a criação de uma segunda empresa, a Ceplan Multi, que envolveria profissionais de outras áreas, fora da economia.

Ao longo dos últimos 23 anos Tania participou de diversos projetos, estudos e planos pela Ceplan e alguns como consultora ou pesquisadora autônoma. Muitos deles eu tive a honra e oportunidade de trabalhar com ela.

Poderia aqui citar alguns dos Planos de desenvolvimento regionais e estaduais que teve Tania, na maioria dos casos, a frente de suas coordenações, no âmbito da Ceplan, como: Planos de Gestão Integrada para o Desenvolvimento Regional no Pará e em Minas Gerais (para a VALE, 2007 a 2011); Natal Metrópole 2020 (Governo do Rio Grande do Norte, 2007); Plano Estratégico Jaboatão 2020 (Prefeitura Jaboatão, 2011); Projeto Suape Sustentável e Plano de Gestão Integrada do Território Estratégico de Suape (Empresa Suape, 2012); Pernambuco 2035 (SEPLAG-PE, 2014); Nordeste 2022 (BNB, 2014); Recife 500 Anos (Prefeitura do Recife, 2018); e em curso o Plano Ceará 2050 (FASTEF, Governo do Ceará, 2018 a 2019). Outras iniciativas foram desenvolvidas na condição de consultora autônoma, como os Planos de Desenvolvimento do Oeste e Setentrional Paranaense (PNUD-IPEA, 1998) e os Planos de Desenvolvimento Sustentável dos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte (IICA, 1995 a 1999).

Assim como, pode ser citado o seu envolvimento na coordenação de Planos Estratégicos, a exemplo, dos que foram desenvolvidos para a Caixa Econômica Federal (2006); o IPHAN (2009), a AGEFEPE (2012), o Prorural (2013), a Ong SERTA (2014), a Universidade Católica de Pernambuco (2016), o SENAC (2017), a ABRUC (2017 e 2018). Vale salientar a importante contribuição de Tania na condução da elaboração do Plano Estratégico da UNICAP – O UNICAP rumo a 2025.

Ou, ainda, na participação de outros projetos, planos e estudos, como o INOVA Nordeste (CGEE, 2005); o Projeto Brasil: 2003-2010 (CGEE, 2010); Políticas de Desenvolvimento Territorial Rural no Brasil (IICA, 2010); Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Nordeste (CGEE, 2014).

Voltando no tempo tentarei pontuar a outra trajetória de Tania: a acadêmica.

Após concluir as graduações em sociologia e economia, Tania fez sua primeira especialização, em Planejamento Global, pelo ILPES-CEPAL, no Chile, no ano de 1968. Fecha o seu ciclo de formação de Pós-Graduação, na França, na Universidade de Paris 1 Pantheon Sorbonne, entre 1974 e 1979, quando realiza sua segunda especialização, em Análise Regional e Organização do Espaço (1974-1975); o mestrado em Política e Programação do Desenvolvimento (1975 a 1977); e o doutorado em Economia Pública Planejamento e Organização do Espaço (1977 a 1979).

O período na França foi de muita leitura, uma oportunidade singular de aprofundamentos teóricos e reflexões empíricas sobre a problemática territorial e os rumos do desenvolvimento econômico e, em especial, dos Países e regiões subdesenvolvidos.

Foi também um período pessoalmente desafiador para Tania, que teve que conciliar seus estudos com as atividades de casa, acrescidas pelo nascimento do seu primeiro filho, João Bacelar. Desafios, diga-se de passagem, compartilhado com seu companheiro de tantos anos, o também economista da SUDENE, Alcindo Rufino. Este merecendo um capítulo especial na vida de Tania. Aqui me valho de uma máxima, que traduzo, de forma reversa do que normalmente o dito popular diz, ou seja: “por trás da grande mulher, há um grande homem”.

Vale ainda nesta fase, o registro da brilhante tese de doutorado de Tania que qualificou de forma clara o papel do Nordeste na divisão territorial do trabalho no Brasil. Entre os integrantes da sua banca examinadora contou com o então professor visitante da Sorbonne, Celso Furtado, fundador da SUDENE e personalidade que marcou profundamente a formação de Tania e de tantos outros.

Vários anos mais tarde, em 2010, ela voltaria a Paris, desta vez como professora visitante na École de Hautes Études em Ciências Sociais.

A carreira de professora universitária começou na Universidade Católica de Pernambuco, em 1969, no curso de ciências econômicas, dois anos após se formar na mesma Universidade. Na UNICAP Tania lecionou até 1973. Nesta época, outros colegas da SUDENE, como Adalberto Arruda, foram também contratados, reforçando o time de professores de economia.

Tania viria a retomar suas atividades de professora em 1978, na Universidade Federal de Pernambuco, aprovada por concurso no Programa de Geografia. Ela ficaria vinculada aos quadros de professores deste Programa, até o ano de 2014, quando se aposentou pela UFPE. Mas ainda continuou ensinando como professora convidada e participando de bancas.

A trajetória acadêmica de Tania foi tão brilhante quanto a de servidora pública e consultora. Lecionou diversas disciplinas na graduação e na pós-graduação do programa de geografia e no MDU (bem como, como foi professora visitante, na UFMA, na Unicamp, na já citada École de Hautes Études.

Orientou diversas teses de doutorado e dissertações de mestrado. Bem como participou de um grande número de bancas de mestrado e, mais ainda de doutorado, em diversas instituições (Geografia-UFPE, MDU-UFPE, Economia – Unicamp, Economia-UFMG, Economia-UNB, NAEA-UFPA, Economia-Universidade Federal de Uberlândia, Geografia-UFRN, Ciências Sociais – UFRN, IPPUR-UFRJ). Também teve a oportunidade de participar da banca de Livre Docência do Professor Carlos Brandão, no IE-Unicamp (hoje professor titular da Unicamp e da UFRJ).

Tania participou, ainda, do corpo editorial de importantes periódicos, como Le Monde Diplomatique, Revista Econômica do Nordeste, Revista Economia e Sociedade, Cadernos

IPPUR/UFRJ, revista Espaço e Debate, Revista de Desenvolvimento Urbano e Regional e revista Pernambucana de Desenvolvimento.

Tem um rico acervo de publicações de livros e de capítulos de livros e artigos em periódicos. Destaco a participação dela como autora de livros ou de capítulos de livros. Cito alguns: a Questão Regional (Paz e Terra, 1985); Ensaio sobre o Desenvolvimento Brasileiro: Heranças e Urgências (REVAN, 2000); Planejamento Regional e relações intergovernamentais (FUNDAP, 1995); Celso Furtado e o Brasil (Fundação Perseu Abramo, 2000) e mais recentemente, os livros Diálogos com LEBRET 60 anos depois e Socioeconomia Pernambucana: mudanças e desafios (ambos pela CEPE), entre outros. Pude participar como co-autor com Tania, no capítulo “Desigualdades Regionais e Nordeste em 50 Anos de Formação Econômica do Brasil” do Livro 50 Anos de Formação Econômica do Brasil (IPEA, 2009) e está no prelo um artigo também com minha co-participação com Tania, que deverá ser publicado em julho na Revista do BNB.

Também vale lembrar a contribuição de Tania como palestrante em inúmeras palestras, conferências e apresentações. Além de ser constantemente requisitada para realização de entrevistas em jornais, rádios e TVs locais, nacionais e mesmo internacionais. A presença de Tania na mídia é constante, sendo fonte habitual dos jornalistas locais; e, com certa frequência, pela imprensa de outros estados do Nordeste e do Sudeste.

Bem como, vale ressaltar sua atuação, sempre competente e proativa, em Conselhos e Associações. Tania foi presidente do Conselho dos Economistas e do Conselho Federal de Economia nos anos 80. Tendo participado também como membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) do Governo Federal, Conselho Curador da Fundação Banco do Brasil, Conselho Deliberativo da FUNDAJ, Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Pernambuco (CEDES), Conselho Deliberativo do Centro Internacional Celso Furtado; Conselho de orientação do IPEA, e, em curso membro do Conselho Consultivo do Censo Demográfico.

A carreira acadêmica e profissional de Tania mereceu a concessão de diversos prêmios. Prêmio “Ordem do Mérito Científico classe Comendador”; “Economista do Ano – Setor Público”, pela Ordem dos Economistas de SP; “Ordem do Mérito dos Guararapes – Grão Cruz”; Prêmio “Mulheres Guerreiras de Tejucupapo”, oferecida pela Revista Nordeste 21 do Ceará.; Título de “Cidadã do Piauí”; e “Economista do Ano de 2018”, pelo Cofecon-PE.

A minha admiração e respeito por Tania, remonta à época que ainda era estudante de economia e prestava atenção às suas palestras. Esta admiração foi tomando forma de uma grande amizade; que foi se enraizando na participação em diversos projetos, planos e estudos que tive a oportunidade de desenvolver com ela; pela oportunidade de substituí-la nas aulas do curso superior da Polícia Militar de Pernambuco, as quais ela tanto tinha o maior apreço, pelo que representava à memória de seu Pai; pela sua participação na minha banca de mestrado no MDU-UFPE; pelos textos que tive a oportunidade de escrever com ela; enfim pelas tantas horas de convivência que pude usufruir, sobretudo, nos últimos nos últimos 15 anos.

Este longo tempo de convivência, me dá a convicção de afirmar que o que ressalta em Tania, além de sua condição intelectual (inteligência, clareza e domínio dos assuntos que trata) é sua atitude pessoal: empatia, disponibilidade, vontade de transmitir suas teses e dialogar. Ela faz todo percurso de escutar, sintetizar e expor suas idéias sem elevar a voz e de forma suave. Mas, que é capaz de sutilmente alterar o tom de voz, que pode se agigantar, sobretudo, quando a indignação da circunstância o exige.

A outra característica de Tania, a de estimular vocações e talentos, a partir do seu próprio exemplo, não precisa ir muito longe. Dos seus três filhos, dois, assim como você, enveredaram pelo campo da economia. Leonardo segue em frente com a economia aplicada no dia a dia; e a sua filha Juliana vai aos poucos construindo a carreira de professora e pesquisadora universitária na área de economia.

Esperando ter apresentado um pouco do que representa Tania, só me resta dizer a pessoa Tania Bacelar, em meu nome, em nome da comunidade da Unicap, de seus familiares, de seus amigos e de seus colegas:

Obrigado por existir. Obrigado por nos presentear com tão bela e exemplar trajetória profissional e acadêmica, que deixou marcas profundas pelas instituições que passou. Obrigado por abraçar causas tão relevantes como o desenvolvimento social e econômico do Nordeste brasileiro, com dedicação, espírito público e paixão. Obrigado por ser a pessoa aconselhadora, conciliadora, paciente, disponível, simples e renovadora de sonhos. Obrigado pelo legado de sua obra expressa por uma vasta produção em livros, artigos, entrevistas, planos, relatórios, estudos; bem como nos saberes que repassou para tanta gente, por meio de suas aulas, orientações, participação em bancas, pareceres, conferências, palestras, apresentações. Obrigado pelo jeito doce, meigo, alegre, humano, solidário, sensível; ao mesmo tempo, sendo guerreira, decidida, firme e forte – representação mais autêntica da mulher nordestina e pernambucana de fibra. Obrigado, pela amizade, pelos ensinamentos e experiências generosas e competentes compartilhadas. Obrigado por ter contribuído e ainda contribuir para fazer deste um mundo melhor.

Mais do que nunca precisamos de teus sábios conselhos, de teus conhecimentos, de tua capacidade de mediação e liderança para ajudarmos a entender estes tempos atuais tão tumultuados e incertos que vivemos no mundo e em especial no Brasil; e nos dar luz para olhar um futuro mais próspero e justo.

Esta é uma justa e merecida homenagem que a Unicap te faz

Parabéns, Tania!

Que Deus continue iluminando por muitos anos teus caminhos e que possas agora conciliar as já consolidadas frentes profissional e acadêmica, investindo em uma nova, que certamente farás com a habitual competência, qual seja, a de avó-coruja.

Valdeci Monteiro dos Santos

Recife, 03 de junho 2019